



Red  
Internacional Bancos de Leche Humana



Red Brasileira => Latinoamericana => Iberoamericana =>  
Latino-Ibero-Afroamericana => Internacional



# Fundamentos de la construcción

---



**30 años** de Política Brasileña de Bancos de Leche Humana en Defensa del Prematuro

---

---

# Rede Brasileira de Bancos de Leche Humana

---



investigación

Constituyem elementos estructurantes para expansión, consolidación y internacionalización de la acción Bancos de Leche Humana:

- innovación
  - *modus operandi*
  - Estado brasileiro
  - reconhecimento internacional
-

# Problema Original

---



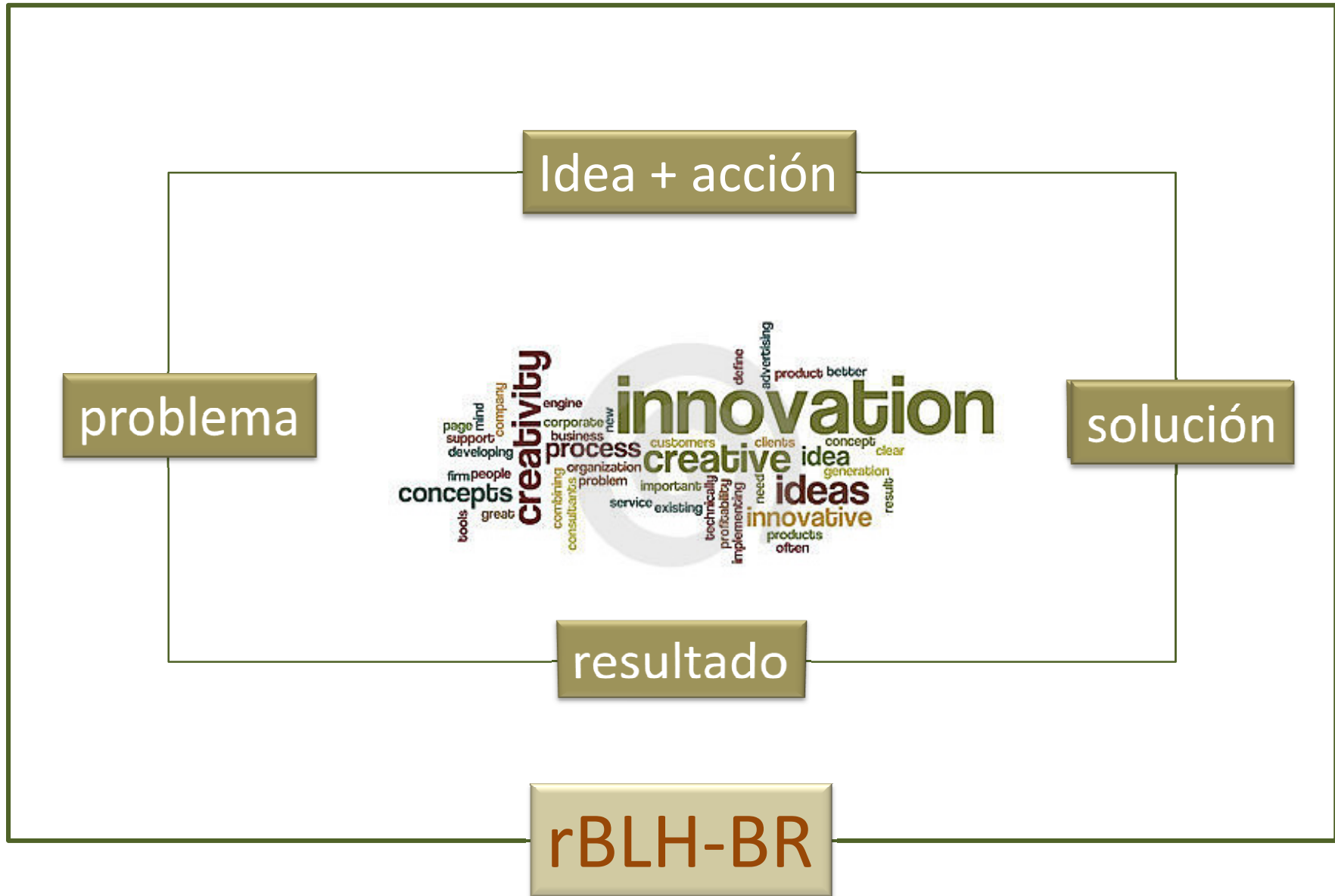
- Compatibilizar elevado nivel de rigor técnico con bajo costo operacional
- Responder con calidad las demandas específicas del área de salud, racionalizando los gastos públicos

## Solución

Desarrollo de tecnología moderada - INNOVACIÓN

---

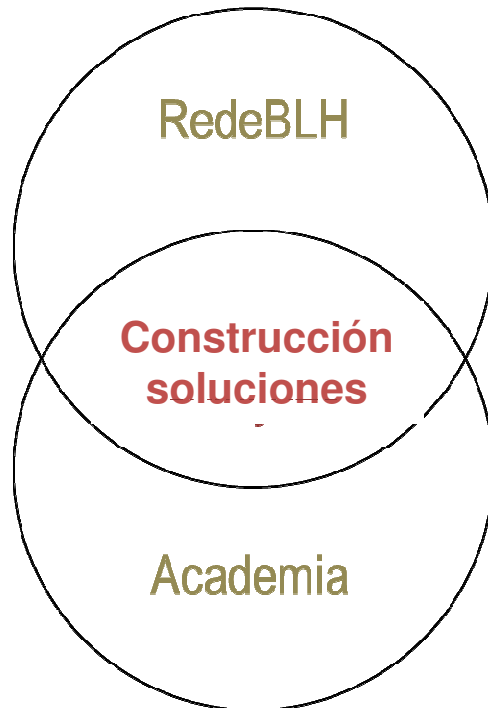
Innovación = idea + acción + utilidad





# Validación de las soluciones

---



## Estrategia

Transformar problemas operacionales en objetos de investigaciones, vinculadas a postgraduación en nivel de maestría y doctorado

**Solución:** Unión de esfuerzos Academia-Servicios

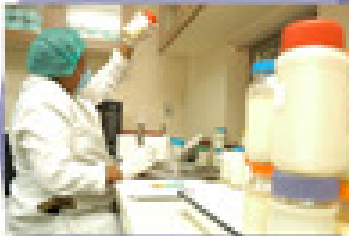


# Resultados

---



## Nuevo Paradigma



LH



LM

---

La Construcción del Nuevo Paradigma para BLH

Idea + acción

problema

solución

**Curso de Processamento e Controle de Qualidade**

**Manipulação do Leite Humano Ordenhado - O caminho do leite**

**Pastorização de Leite Humano Ordenhado**

**Processamento e Controle de Qualidade**

**Fluxo de Pasteurização**

**Pasteurização**

**Pasteurização**

**Pasteurização**

**Pasteurização**

# Estándares físico-químicos antes del Códex

resultado

estandarización de procesos



Idea + acción

# Modelo Cooperación Horizontal

**PORTARIA Nº 2.193 DE 14 DE SETEMBRO DE 2006.**  
 Define a estrutura e a atuação dos Bancos de Leite Humano (BLH).

O MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE, no uso da atribuição prevista no inciso II do parágrafo único do art. 87 da Constituição Federal, e

Considerando a complexidade da estrutura e das ações dos Bancos de Leite Humano no País;

Considerando que as ações de promoção, proteção e apoio à prática do aleitamento materno são estratégias fundamentais para o combate à desnutrição e à mortalidade infantil em especial à mortalidade neonatal;

Considerando que é imprescindível dispor de leite humano em quantidade que permita o atendimento, nos momentos de urgência, de todos os recém-nascidos clinicamente impossibilitados de serem amamentados diretamente ao peito;

Considerando que os Bancos de Leite Humano constituem pólos integradores das ações de aleitamento materno no cenário das políticas públicas de saúde; e

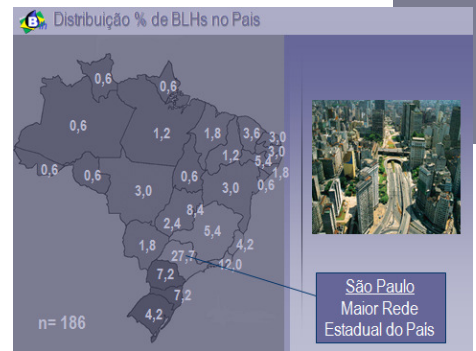
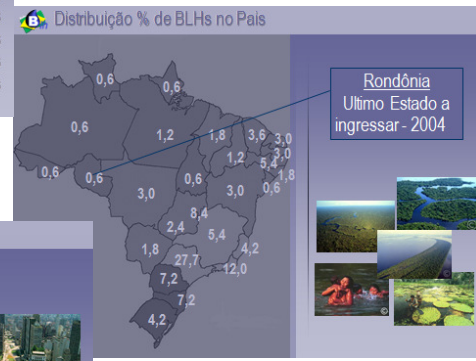
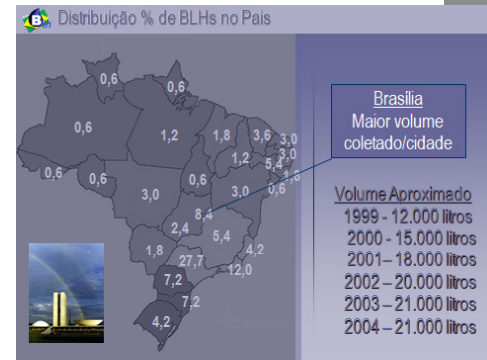
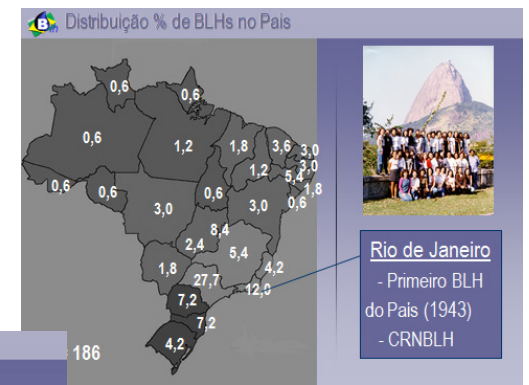
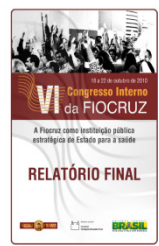
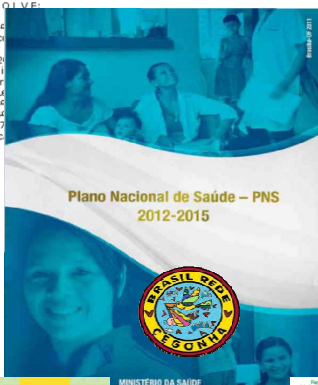
Considerando que o crescimento do número de Bancos de Leite Humano no País necessita de ordenamento para uma estruturação adequada aos princípios do Sistema Único de Saúde,

**RESOLVE:**

Art. 1º - Aprovar a estrutura e a atuação dos Bancos de Leite Humano (BLH), de acordo com as normas estabelecidas no Anexo I desta Portaria.

Art. 2º - O Ministério da Saúde, por intermédio da Comissão Nacional de Bancos de Leite Humano (CNBLH), coordenará a implementação das ações previstas nesta Portaria.

Art. 3º - O CNBLH será instituído no âmbito do Ministério da Saúde, por intermédio da Comissão Nacional de Bancos de Leite Humano (CNBLH), publicada no Diário Oficial de 27 de abril de 2002, página 53.



problema

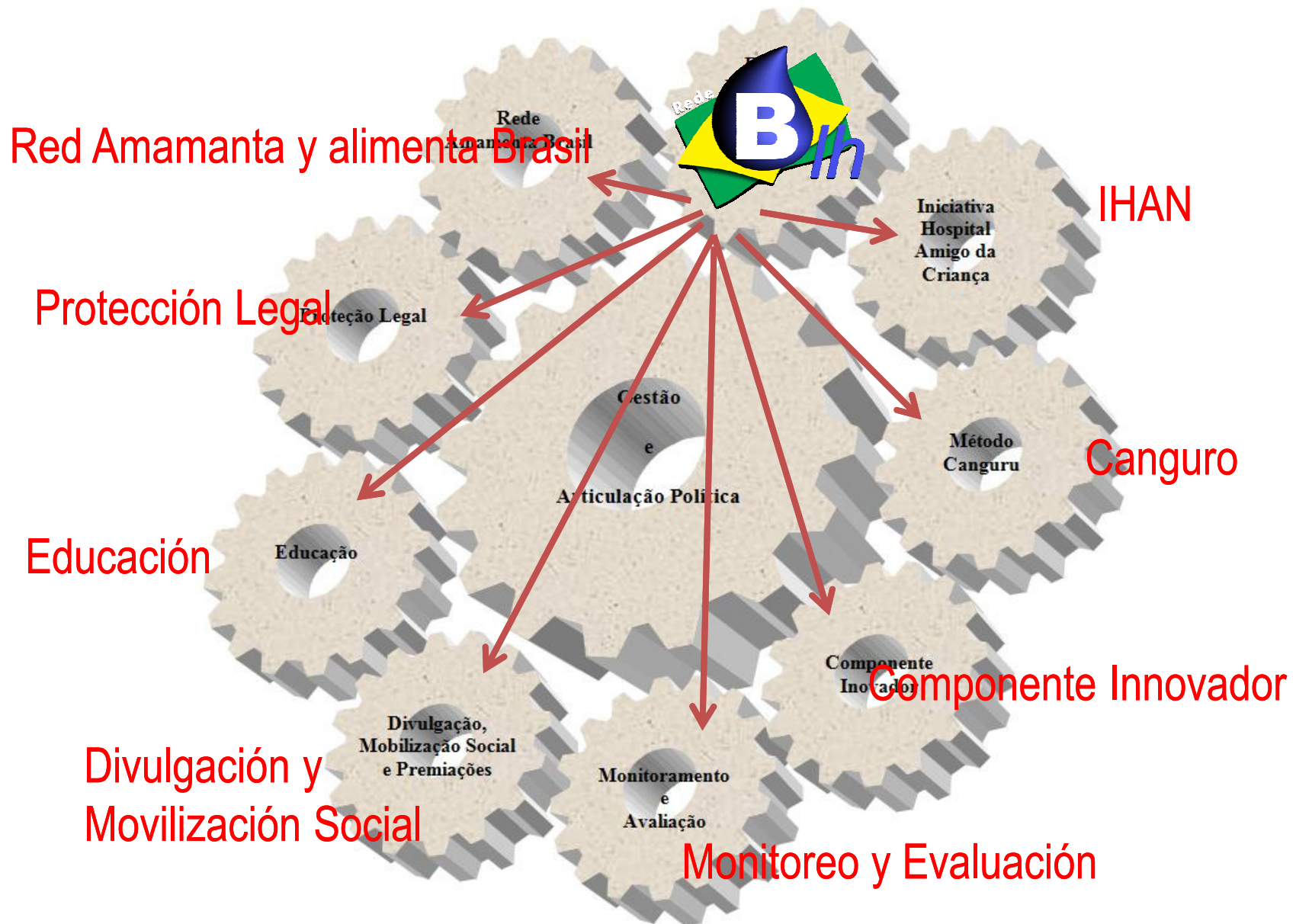
solución

resultado

## Acción técnica y política



# Interfaces con la Política Nacional de Lactancia Materna



Idea + acción

# Modelo Operacional



MS – SAS/FIOCRUZ

CNBLH

RedeBLH

Centro Referencia Nacional

CREBLH

CEBLH

BLHs dos Estados

problema

solución

resultado

Acción técnica y política



Idea + acción

## Planejamento Estratégico REDEBLH

### Níveis

### Participantes

Estratégico

Diretrizes

MS, CNBLH, REDEBLH, ABPBLH

Tático

Metas

SES, SMS, CEBLHS, CREBLH

Operacional

Planos de Ação

CEBLH, BLH, PCBLH

### Medição e Acompanhamento



CEBLH, SES, SMS, CS

Estratégico



CNBLH, MS

Tático

Operacional



problema

solución

resultado

## Planificación estratégica

Idea + acción



problema

solución

Procesamiento y Control de Leche Humana I: fundamentos teóricos **(BLH 101)**

Procesamiento y Control de Leche Humana II: aspectos prácticos **(BLH 102)**

Gestión e Información en Banco de Leche Humana I: fundamentos y prácticas **(BLH 103)**

Gestión e Información en Banco de Leche Humana II: herramientas de gestión para la certificación **(BLH104)**

Consejería y Atención en Lactancia Materna en BLH **(BLH 105)**

El modelo brasileño de BLH: organización y acciones prácticas **(BLH 106)**

Amamantamiento: la relación entre lo biológico y lo social en la perspectiva de la comunicación **(BLH 202)**

resultado



# Programa de enseñanza de la rBLH



Idea + acci3n

The screenshot shows the main website interface. At the top, there is a navigation bar with 'Acesso a Informa33o' and 'BRASIL'. Below this, there are several sections: 'Visite o Portal da IberBLH' with a logo for the IberBLH program; 'Visite a BVS-AM' with a logo for the BVS-AM virtual library; a central 'Caro aluno' (Dear student) message welcoming them to the distance learning platform and mentioning the Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano; and a 'Cursos dispon3veis' (Available courses) section listing the course 'Curso de Processamento & Controle de Qualidade do Leite Humano: fundamentos te3ricos (BLH101 - EAD)'.

This screenshot displays the 'INICIO | GUIA DO ALUNO' (Start | Student Guide) page. It lists 17 topics related to the course, such as 'Tema 1: Hist3rico, Evolu33o e Perspectivas dos Bancos de Leite Humano no Brasil' and 'Tema 2: G4nese e Evolu33o da Rede de Bancos de Leite Humano na Iberoam3rica e 3frica'. A YouTube logo is visible at the bottom of the list.

problema

solu333n

The screenshot shows the 'Programa33o' (Program) page. It features the course title 'Processamento e Controle de Qualidade do Leite Humano' and a 'Bem vind@ ao curso!' (Welcome to the course!) message. The text describes the course's focus on theoretical and practical aspects of milk banking within the Rede de Bancos de Leite Humano. It mentions that the course is organized into 21 topics and includes various resources like videos, slides, and articles produced by professionals. A video player is visible at the bottom of the page, showing a close-up of a baby's face.

This screenshot shows the 'Introdu33o' (Introduction) page for 'Tema 1: Hist3rico, Evolu33o e Perspectivas dos Bancos de Leite Humano no Brasil'. It includes a 'Vis3o Geral' (General View) section and a 'Referencial Te3rico' (Theoretical Reference) section. The text explains the history of milk banking in Brazil, starting from its importation from Europe in 1943.

This screenshot shows the 'Avalia33o' (Evaluation) page for the same topic. It contains a list of evaluation questions or topics, such as '1 - BANCOS DE LEITE HUMANO: O ESTABELECIMENTO DE UM NOVO PARADIGMA'. There are also small thumbnail images and text snippets related to the evaluation content.

resultado

# EaD – Ensino a Distancia



Idea + acción



Procedimento de Criação de SIGs (Special Interest Group, Grupo de Interesse Especial) nas Especialidades da Saúde

Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ  
 Instituto Fernandes Figueira - IFF  
 Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde - ICICT  
 Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano - RedeBLH-BR  
 Programa Iberoamericano de Bancos de Leite Humano - IberbLH

Relatório de Criação de SIG
Nome do SIG: Te@rBLH, Conectividade em Busca de Conhecimento
Projeto de emulação do SIG Te@rBLH, coordenado pela FioCruz/IFF, para os 22 países que o Brasil por intermédio da ABC mantém convênios de cooperação técnica no âmbito do aleitamento materno e bancos de leite humano
Especialidade: Banco de Leite Humano, Aleitamento Materno e Saúde Materno-Infantil
Objetivo: Ampliar o intercâmbio do conhecimento e a transferência de tecnologia no âmbito de atuação da rede de bancos de leite humano e de suas respectivas interfaces no campo de saúde da mulher e da criança, no Brasil e nas regiões de Iberoamérica, e África, como uma das eixos estratégicas para atingir os OGMs do setor saúde.
Relevância do Projeto:

problema

To.@rBLH:  
 Conectividade em  
 Busca de conhecimento



solución



resultado

Telesalud



Idea + acción



# Manual do Participante banco de leite humano



problema

Este manual destina-se aos usuários do Programa de Qualidade da Rede Nacional de Bancos de Leite Humano



Banco de Leite Humano

Guia do Sistema Online

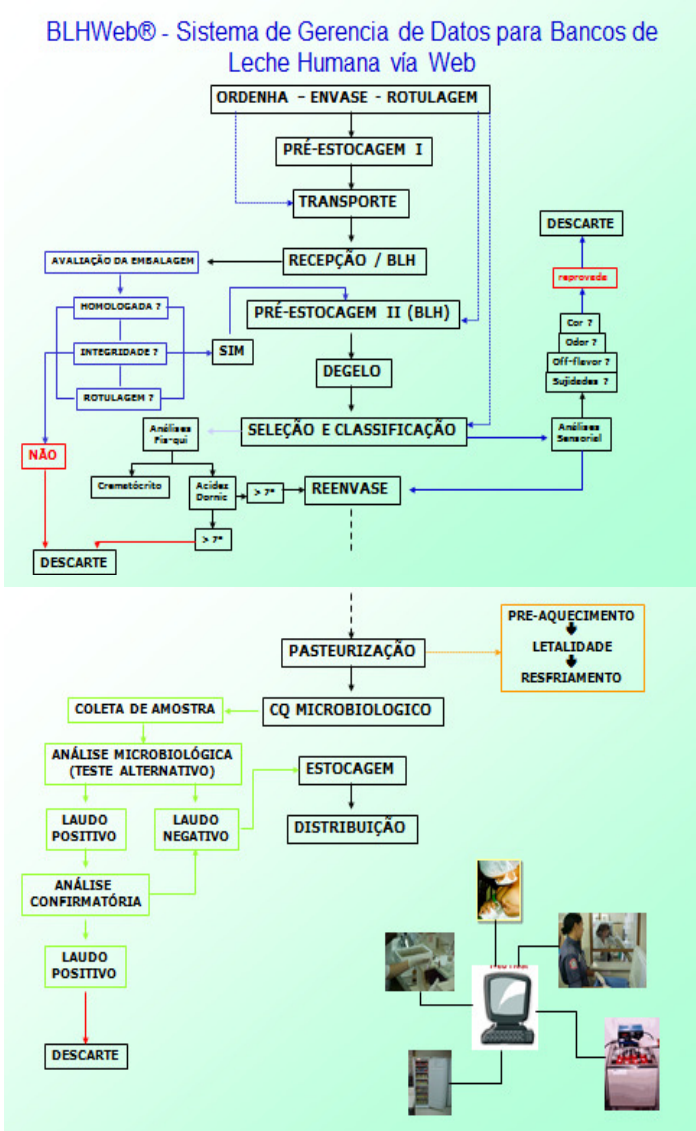


solución

resultado

## Ensayos de proficiencia





problema

solución

# BLHWeb

## Sistema de Gerenciamento de Bancos de Leite Humano

### Manual de Operação

Versão do produto: 1.0  
 Edição do documento: 1.0 setembro de 2007  
 Número de páginas: 213

©DATASUS - Todos os direitos reservados  
 Impresso no Brasil

As informações contidas neste documento são de propriedade do DATASUS, sendo proibida a sua divulgação, reprodução ou armazenamento em base de dados ou sistema de recuperação sem permissão prévia e por escrito do DATASUS. Estão sujeitas a alterações sem notificação prévia.

Os nomes de produtos, serviços ou tecnologias eventualmente mencionados neste documento são marcas registradas dos respectivos detentores.

Fazer cópias de qualquer parte deste documento para qualquer finalidade, além do uso pessoal, constitui violação das leis internacionais de direitos autorais.

MS/DATASUS/CTI  
 Núcleo de Documentação de Sistemas - NDS  
 Rua México, 126, Centro  
 CEP 20031-142 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil  
<http://www.datasus.gov.br>

Ed. 1.0 setembro de 2007, BLHWeb-Sistema de Gerenciamento de Bancos de Leite Humano, 1.0

resultado



# Gestión de procesos

Idea + acción

Grau de conformidade que o BLH atinge na operação do SIG	Categorias	Atributos	Itens de verificação do Atributo	Valores possíveis	Desempenho alcançado (%)
	Cadastro	Mantenedora	Preenchimento completo	0 ou 100	0
				<b>Sub Índice</b>	
	BLH	BLH	Preenchimento completo	0 ou 100	0
				<b>Sub Índice</b>	
<b>Índice - Cadastro</b>					<b>0</b>
BLH	Recursos Humanos (Funcionarios)	Coordenador	Identificado	0 ou 16,7	0
			Registro profissional	0 ou 16,7	
			Formação compatível c/ RDC 171	0 ou 16,7	
			Tem curso de P&CC	0 ou 16,7	
			Local P&CC	0 ou 16,7	
		Responsabilidade - medico assistencial	Data P&CC	0 ou 16,7	0
		Responsabilidade - Tecnologia de alimentos	Identificado	0 ou 20	0
			CRM	0 ou 20	
			Tem curso de P&CC	0 ou 20	
			Local P&CC	0 ou 20	
			Data P&CC	0 ou 20	
		Quadro funcional	Elegível no quadro funcional (identificado pela formação)	0 ou 25	0
			Tem curso de P&CC	0 ou 25	
Local P&CC	0 ou 25				
Data P&CC	0 ou 25				
Profissional c/ atividade de assistência declarada	0 ou 20				
Profissional c/ atividade de processamento declarada *	* com curso de P&CC	0 ou 20	0		
	Profissional c/ atividade de CQ declarada **	0 ou 20			
	** com curso de P&CC	0 ou 20			
<b>Sub Índice</b>					<b>0</b>
<b>Índice - Recursos Humanos</b>					<b>0,00</b>
	Equipamentos e Itens indispensáveis	Indispensáveis	Freezer	0 ou 1	0
			Geladeira	0 ou 1	
			Acidmetro	0 ou 1	
			Centrifuga - crematócrito	0 ou 1	
			Banho maná para pasteurizar	0 ou 1	
			Bico de Bunsen ou capela de fluxo laminar	0 ou 1	
		Recomendáveis	Vortex	0 ou 11,1	0
			Banho maná para degelo	0 ou 11,1	
			Resfriador	0 ou 11,1	
			Freezer complementar	0 ou 11,1	
			Geladeira complementar	0 ou 11,1	
			Capela de fluxo laminar	0 ou 11,1	
			Desionizador	0 ou 11,1	
			Papetador automatico	0 ou 11,1	
			Computador	0 ou 11,1	
<b>Sub Índice</b>					<b>0</b>
<b>Índice - Equipamentos</b>					<b>0</b>
	Manutenção dos dados mensais de produção	Assistência	Atividades Assistenciais	0 ou 33,3	#DIV/0!
			Receptores	0 ou 33,3	
			Doadoras	0 ou 33,3	
		Tecnologia de Alimentos	LHO Coletado	0 ou 20	#DIV/0!
			LHO Distribuido	0 ou 20	
			Exame microbiológico	0 ou 20	
			Acidez Domic	0 ou 20	
			Crematócrito	0 ou 20	
				0 ou 20	
				0 ou 20	
<b>Sub Índice</b>					<b>#DIV/0!</b>
<b>Índice - Manutenção de dados mensais de produção</b>					<b>#DIV/0!</b>
<b>Avaliação do Indicador #DIV/0!</b>					

problema

resultado

## CERTIFICADO

EXCELÊNCIA EM BANCOS DE LEITE HUMANO

CATEGORIA OURO

O Programa Iberoamericano de Bancos de Leite Humano com patrocínio da Coordenação Geral de Saúde da Criança e Aleitamento Materno do Ministério da Saúde, desenvolvido pela Fundação Oswaldo Cruz - IFF e ICICT, confere esse certificado ao Banco de Leite Humano do Instituto Fernandes Figueira

por seu DESEMPENHO no ano de 2013



## CERTIFICADO

EXCELÊNCIA EM BANCOS DE LEITE HUMANO

CATEGORIA PRATA

O Programa Iberoamericano de Bancos de Leite Humano com patrocínio da Coordenação Geral de Saúde da Criança e Aleitamento Materno do Ministério da Saúde, desenvolvido pela Fundação Oswaldo Cruz - IFF e ICICT, confere esse certificado ao Banco de Leite Humano do Hospital Maternidade Alexander Fleming

por seu DESEMPENHO no ano de 2013



## CERTIFICADO

EXCELÊNCIA EM BANCOS DE LEITE HUMANO

CATEGORIA BRONZE

O Programa Iberoamericano de Bancos de Leite Humano com patrocínio da Coordenação Geral de Saúde da Criança e Aleitamento Materno do Ministério da Saúde, desenvolvido pela Fundação Oswaldo Cruz - IFF e ICICT, confere esse certificado ao Banco de Leite Humano Edson Rebelo Moreira - HECI

por seu DESEMPENHO no ano de 2013



solución

Certificación de calidad



Idea + acción

problema



solución



resultado



# Campañas de donación



*Camila,  
prematura  
de 7 meses  
e futura  
cantora.*



DISQUE SAÚDE

**136**

Ouvidoria Geral do SUS

[www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)

 /minsaude

 /minsaude

*Seja doadora de leite materno e  
faça a diferença na vida de muitas crianças.*

Doe, incentive e ajude a escrever um futuro brilhante  
para quem mais precisa.



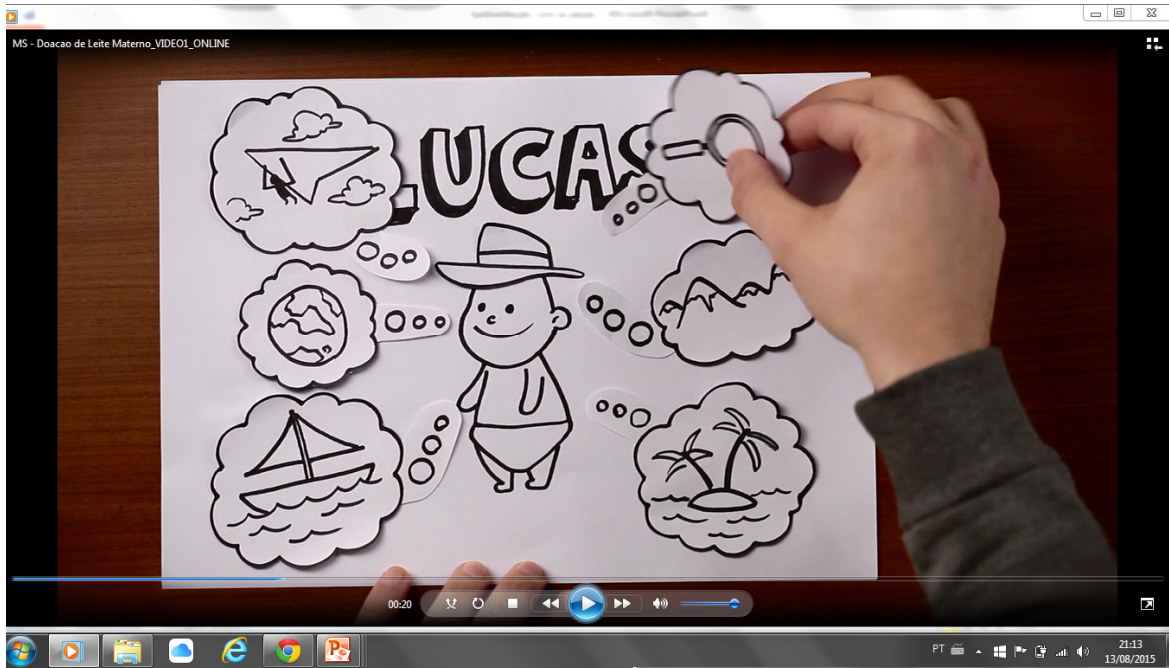
É o Governo Federal  
trabalhando para o Brasil avançar.

Informe-se no banco de Leite da sua cidade.



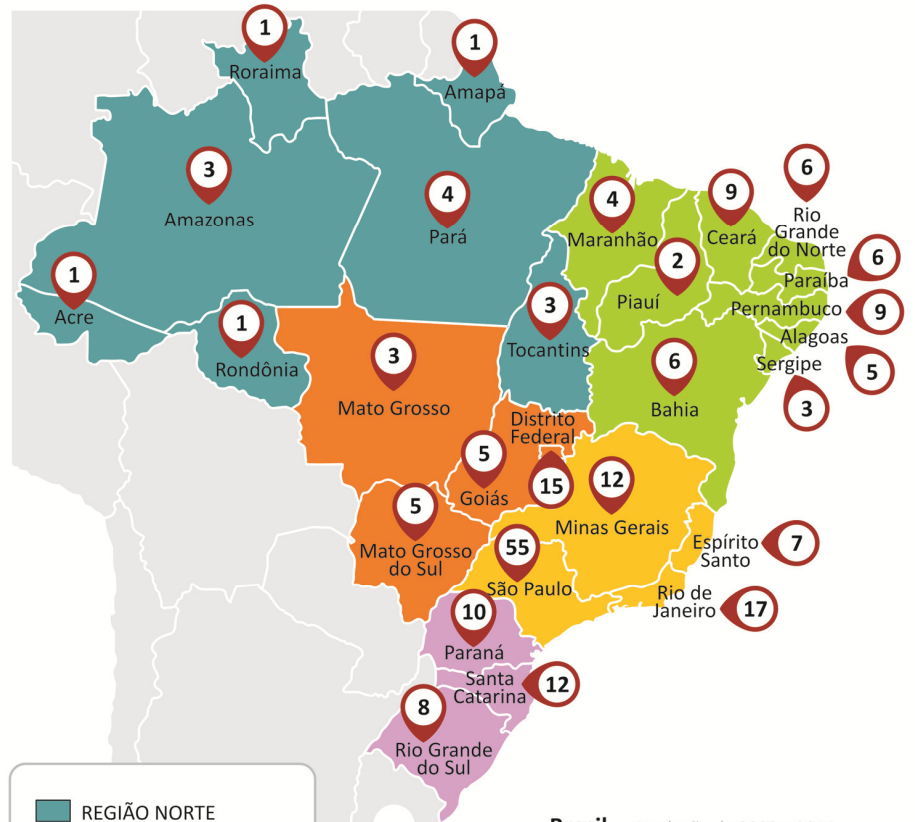
Ministério da  
Saúde







# Bancos de Leite Humano no Brasil



■ REGIÃO NORTE  
■ REGIÃO NORDESTE  
■ REGIÃO CENTRO-OESTE  
■ REGIÃO SUDESTE  
■ REGIÃO SUL

**Brasil** — Produção de 2009 a 2014

• Mulheres assistidas	10.986.344
• Mulheres doadoras	939.415
• Litros de leite materno coletados	1.007.115
• Recém nascidos beneficiados	997.261
• Técnicos capacitados	1.491




Fonte: [www.redeblh.fiocruz.br](http://www.redeblh.fiocruz.br) • Dados coletados em: 01/05/2015 • Elaborado por: Vera Lucia Fernandes de Pinho • Ascom/Icict/Fiocruz

# Visibilidad internacional



COOPERACIÓN TÉCNICA ENTRE PAISES EN DESARROLLO  
BRASIL/044


BRASIL



**ABC** Agência Brasileira de Cooperação  
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

BRASIL – COLOMBIA

APOYO TÉCNICO PARA LA IMPLEMENTACIÓN DE BANCOS DE LECHE HUMANA EN COLOMBIA



BASE LEGAL:

- Acuerdo Básico de Cooperación Técnica entre el Gobierno de la República Federativa de Brasil y el Gobierno de la República de Colombia, firmado en 13 de diciembre de 1972 y promulgado en 31 de octubre de 1973;
- Ajuste Complementario al Acuerdo Básico de Cooperación Técnica ....



## COOPERAÇÃO TÉCNICA BRASILEIRA EM SAÚDE



A saúde é tema predominante na agenda de cooperação técnica internacional nos âmbitos multilateral e bilateral. O Brasil, pela cultura e dinâmica paritária desenvolvida entre o Ministério das Relações Exteriores e o Ministério da Saúde, é um dos principais difusores da cooperação técnica em saúde no mundo em desenvolvimento. Contribui para isso, não apenas a tradição e a reconhecida experiência de instituições de excelência mundial, caso da Fundação Oswaldo Cruz, como também os programas nacionais desenvolvidos pelo Ministério da Saúde, dos quais termos-se referem a Vigilância Epidemiológica, Programa DST/AIDS, já implementado em países da África e América Latina.

Por meio da cooperação técnica com Organismos Internacionais e países desenvolvidos, uma parceria propiciou a modernização das instituições de saúde brasileiras, que hoje estão habilitadas a transferir a metodologia adquirida às instituições dos países em desenvolvimento. Tal é a importância dessa parceria, que foi assinada, entre o MRE e o MS, em junho de 2005, Protocolo de Intenções com vistas a atender às crescentes demandas de cooperação horizontal apresentadas pelos países beneficiários.

A cooperação horizontal promovida pelo MS permite ao Brasil desenvolver no continente africano e na América Latina ações nas seguintes áreas: Malária, HIV/AIDS, Sistema Único de Saúde, Nutrição, Bancos de Leite Humano, Vigilância Ambiental em Saúde, Vigilância Epidemiológica, Comunicação de Hospital, Fitossan e Imunobiológicos.

[www.abc.gov.br](http://www.abc.gov.br)

# Cooperación



En el periodo de 18 - 21 de mayo 2005, fue realizado en Bras  
el II Congresso Internacional de Bancos de Leche Humana



Durante el congreso, fue realizado el Fórum Latino Americano de Bancos de Leche Humana



El grupo de trabajo elaboró un protocolo denominado Carta de Brasilia



Por lo que nosotros, representantes del sector de la salud y de protección social de los Gobiernos de los Países de Latinoamérica, acordamos:

- I. Considerar las necesidades de los diferentes grupos sociales en la ampliación del acceso de la población a los Bancos de Leche Humana (BLH);
- II. Garantizar la cantidad, seguridad y eficacia de los BLH que serán utilizados por la población de nuestros países;
- III. Promover el uso racional de los Bancos de Leche Humana;
- IV. Establecer mecanismos de cooperación mutua en investigación y desarrollo de la alimentación y nutrición infantil, favoreciendo un mayor dominio de la tecnología necesaria;
- V. Priorizar la capacitación de recursos humanos en todos los niveles, a fin de viabilizar el cumplimiento de los compromisos asumidos;
- VI. Buscar medios de financiamiento sustentable a la promoción del acceso a los BLH, con vistas a asegurar el éxito en el enfrentamiento de los desafíos actuales y garantizar la continuidad de las acciones gubernamentales;
- VII. Asegurar mecanismos de intercambio de información y experiencias científicas y técnicas que permitan mejorar la eficiencia de la administración de las políticas nacionales en el ámbito de los BLH.
- VIII. Establecer convenios de cooperación multidisciplinarios entre los países signatarios y con los Organismos y Agencias de Cooperación Internacional.

COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE  
PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO

BRAD0404



AGÊNCIA  
BRASILEIRA DE  
COOPERAÇÃO

BRASIL – COLOMBIA

APOYO TÉCNICO PARA LA IMPLEMENTACIÓN  
DE BANCOS DE LECHE HUMANA EN COLOMBIA



BASE LEGAL:

- Acuerdo Básico de Cooperación Técnica entre el Gobierno de la República Federativa de Brasil y el Gobierno de la República de Colombia, firmado en 13 de diciembre de 1972 y promulgado en 31 de octubre de 1973;
- Ajuste Complementario al Acuerdo Básico de Cooperación Técnica .....

# rBLH-BR: Cooperação Técnica Internacional - Resumo

## Cooperação Bilateral

Brasil-Angola	Brasil-Guatemala
Brasil-Argentina	Brasil-Honduras
Brasil-Belize	Brasil-México
Brasil-Bolívia	Brasil-Moçambique
Brasil-Cabo Verde	Brasil-Nicarágua
Brasil-Colômbia	Brasil Panamá
Brasil-Costa Rica	Brasil-Paraguai
Brasil-Cuba	Brasil-Peru
Brasil-El Salvador	Brasil-Rep.Dominicana
Brasil-Ecuador	Brasil-Uruguai
	Brasil-Venezuela

## Cooperação Multilateral

### IBERBLH – SEGIB

Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Espanha, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai, Venezuela.

### TCC – OPS (Concluído)

Brasil, Equador, Guatemala, Honduras.

### rBLH-BR – Haiti - AFD

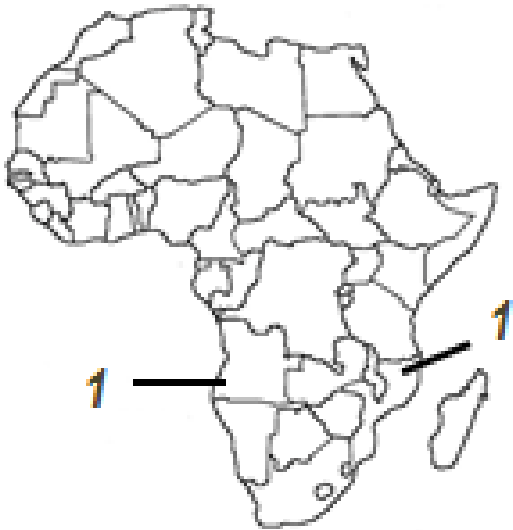
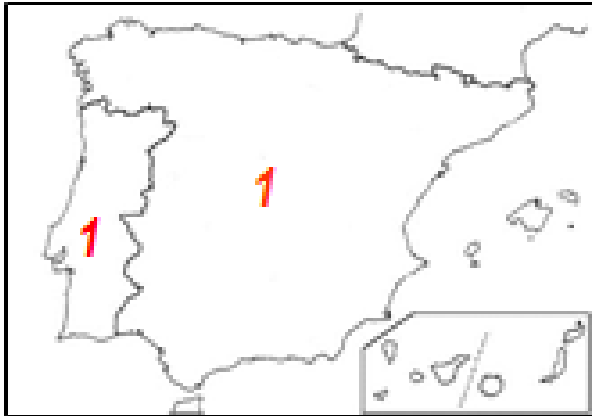
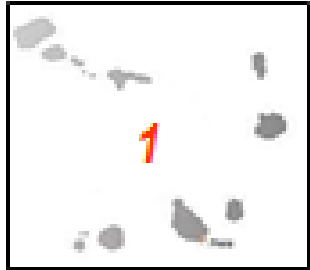
Brasil, Haiti e França

Alcance de la cooperación

2013

# Bancos de Leche Humana

En el exterior: Implantados (59) / En implantación (19)



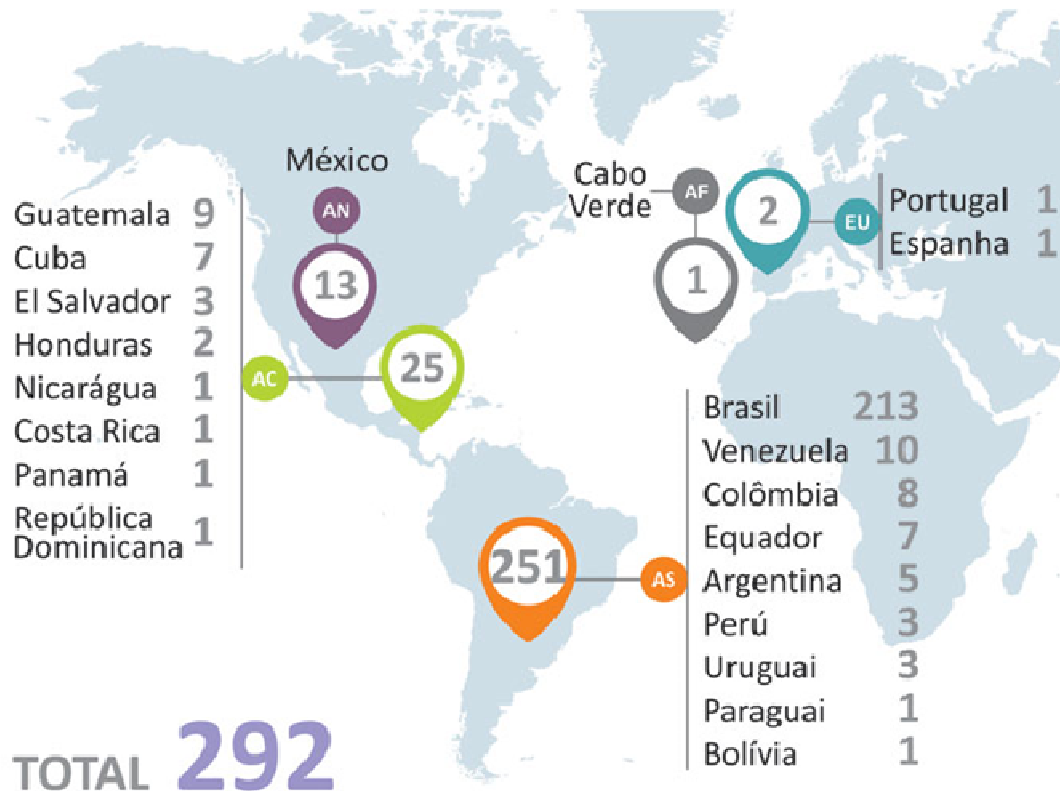
2005

273 BLH en funcionamiento

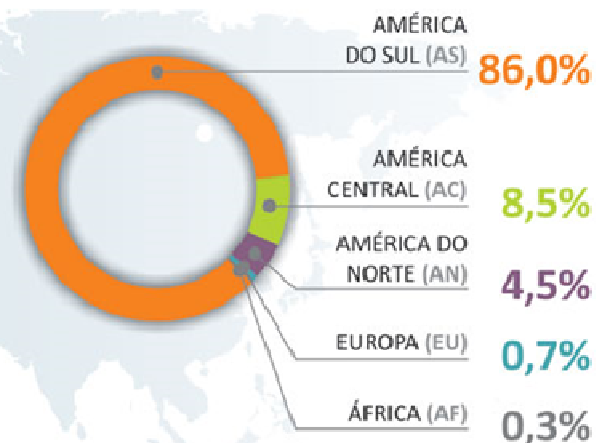
cooperación bilateral



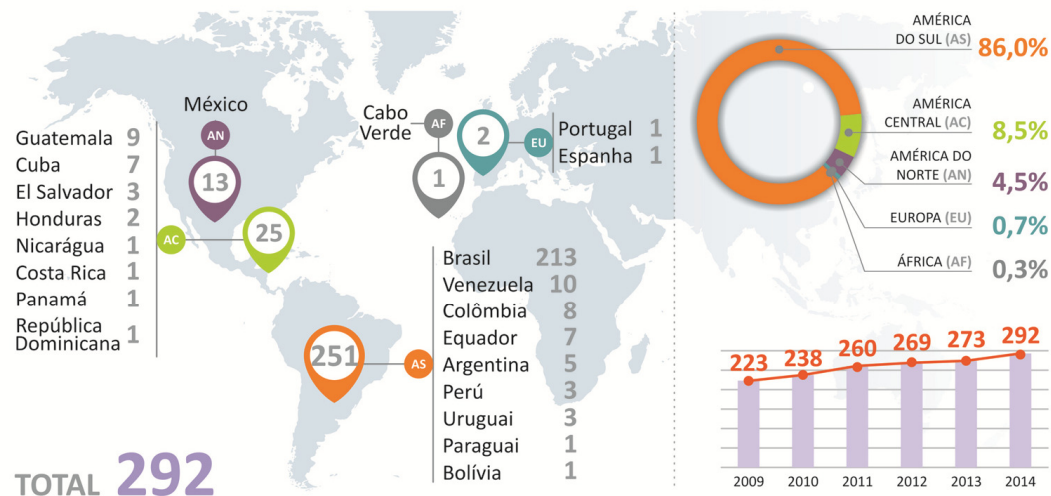
## Bancos de Leite Humano em funcionamento pelo Mundo



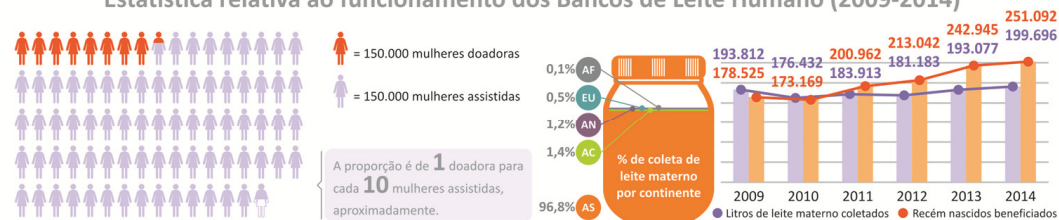
TOTAL **292**



## Bancos de Leite Humano em funcionamento pelo Mundo



### Estatística relativa ao funcionamento dos Bancos de Leite Humano (2009-2014)



**TOTAIS** } **12.401.681** mulheres assistidas } **1.128.113** litros de leite materno coletados  
**1.247.013** mulheres doadoras } **1.259.735** recém nascidos beneficiados

Conteúdo	AF Cabo Verde — 1 BLH em funcionamento	EU Portugal + Espanha — 2 BLHs	AN México — 13 BLHs em funcionamento
Mulheres assistidas	9.352	101	56.467
Mulheres doadoras	1.090	958	4.068
Litros de leite materno coletados	724	5.492	13.051
Recém nascidos beneficiados	1.336	2.337	20.478
Técnicos capacitados	96	25	83

Conteúdo	Guatemala	El Salvador	Honduras	Nicaragua	Costa Rica	Panamá	Cuba	República Dominicana	TOTAL
Mulheres assistidas	355.307	33.188	50.867	19.096	19.150	12.856	24.028	20.704	535.196
Mulheres doadoras	54.631	10.326	1.532	126	723	464	7.938	2.683	78.423
Litros de leite materno coletados	9.046	2.894	352	113	295	131	2.103	678	15.612
Recém nascidos beneficiados	17.178	764	2.517	637	496	41	2.748	4.611	28.992
Técnicos capacitados	163	42	21	51	80	60	47	134	598

Conteúdo	Venezuela	Colômbia	Equador	Perú	Bolívia	Paraguai	Argentina	Uruguai	Brasil	TOTAL
Mulheres assistidas	331.743	102.849	139.837	4.251	1.320	10.167	161.057	62.997	10.986.344	11.800.565
Mulheres doadoras	141.220	2.363	54.614	6.888	46	2.082	8.868	6.978	939.415	1.162.474
Litros de leite materno coletados	30.708	3.004	11.863	5.770	15	2.680	13.020	19.062	1.007.115	1.093.237
Recém nascidos beneficiados	140.758	3.428	28.298	5.417	0	2.511	20.995	7.924	997.261	1.206.592
Técnicos capacitados	7	127	98	62	23	4	113	34	1.491	1.959



# Misión

*Programa de cooperación en la Región Iberoamericana, orientado para el intercambio de conocimiento y de tecnología en el campo de la lactancia materna y BLH, como componentes estratégicos para attingir los Objetivos de Desarrollo del Milenio, con énfasis en la reducción de la mortalidad infantil*

XVII Cumbre Iberoamericana  
de Jefes de Estado y de Gobierno  
SANTIAGO DE CHILE | 8-10 DE NOVIEMBRE DE 2007

Rede Ibero-americana de  
Banco de Leite Humano

Instalação da  
Secretaria Executiva  
e Comitê Assessor

09 de junho de 2008, às 10h,  
na Biblioteca de Ciências Biomédicas

ICICT

Secretaria Iberoamericana  
de Cooperación y  
Desarrollo Científico y Tecnológico

# Ejecución



## Rede Ibero-Americana de Banco de Leite Humano

Instalação da Secretaria Executiva e Comitê Assessor



Secretaria General Iberoamericana  
Secretaria Geral Ibero-Americana



09 de junho de 2008, às 10h,  
na Biblioteca de Ciências Biomédicas



XVII CÚPULA IBERO-AMERICANA  
DE CHEFFES DE ESTADO E DE GOVERNO  
III REUNIÃO DE COORDENADORES NACIONAIS  
E DE RESPONSÁVEIS DE COOPERAÇÃO  
Santiago, 5 - 7 novembro 2007



**PROGRAMA IBEROAMERICANO**

**SOPORTE TÉCNICO PARA LA IMPLANTACIÓN DE LA RED IBEROAMERICANA DE BANCOS DE LECHE HUMANA**

- Título del Programa: Soporte Técnico para la Iberoamericana de Bancos de Leche Humana (BLH)
- País u organismo proponente: Brasil
- Países participantes: Argentina, Bolivia, España, Venezuela
- Área Temática: Salud materno-infantil y lactancia materna

**4. Destinatarios de Programa.**

- Gobiernos, Ministerios, Profesionales y Población
  - Ministerios de Salud y Población
  - Profesionales de la salud
  - Mujeres de bajos recursos
- leche materna, como por ejemplo enfermedades crónicas no transmisibles) de los países Iberoamericanos

**5. Objetivos de Programa.**

**General:**

Apoyar la implantación de por lo me actuar como núcleo de referencia c intercambio del conocimiento y de te componentes estratégicos para lograr los Objetivos de Desarrollo del Milenio, haciendo

1 BLH por País

Ampliar intercambio

ODMs 4 e 5

es, capaz de acio para el y BLH como

**8. Indicadores**

- Número de países
- Número de Bancos de Leche Humana elaborados
- Número de técnicos como para el p
- Número de té información.
- Número de té destinadas al s
- Número de mu
- Número de mu
- Número de niñ

**9. Organización de Programa**

La coordinación de la Red Iberoamericana de Bancos de Leche Humana es competencia de la Fundación Oswaldo Cruz - Fiocruz, asesorada por un Comité Latinoamericano de BLH (por constituir). Fiocruz es una institución pública vinculada al Ministerio de Salud de Brasil y que desarrolla actividades como la investigación y desarrollo tecnológico; prestación de servicios hospitalarios y ambulatorios de referencia en salud, como la Red Brasileña de Bancos de Leche Humana; producción de vacunas, medicamentos, reactivos y kits de diagnóstico;

UT en Fiocruz/MS-Brasil

- Desarrollo tecnológico
- Recursos humanos
- Calidad em BLH
- Recursos financieros

**11. Sostenibilidad.**

**11A. Financiera:** Se parte del presupuesto de que, por una parte, la implantación de la Red en sí no precisa ser eternamente sostenible, pero, por la otra, los problemas sociales que se proponen para resolver sí que han de recibir soluciones sostenibles. En este caso, se presenta como algo fundamental el fortalecimiento institucional de la red para alcanzar la sostenibilidad. Por otro lado, cabe destacar que la reducción de los riesgos de infección hospitalaria y la aceleración de la recuperación de recién nacidos de bajo peso y prematuros,

Competencias locales

Costo x inversión

Capacidad de respuesta

(transformaciones sociales)

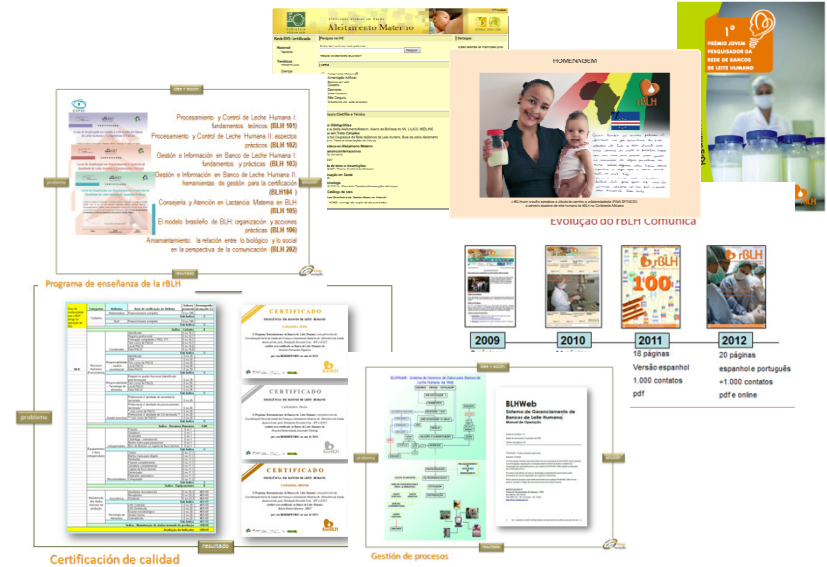
producidas a partir de su propia actuación. Como ejemplo, cabe destacar que Brasil ha conseguido una notable ampliación en la prevalencia de lactancia materna y que de entre las principales estrategias de la política gubernamental que se habían presentado para la construcción de este nuevo y prometedor perfil epidemiológico, figuran los Bancos de Leche Humana.

esquema de la Unidad Técnica – apropiación de los países





## Proyectos



Actuar como elemento *promotor / facilitador de sinergias* entre iniciativas/proyectos/programas de la SEGIB y *actores regionales* (órganos de gobierno, agencias nacionales e internacionales, sociedades de clase, sectores de la sociedad civil ... ) con el objetivo de *contribuir con la sostenibilidad política, financiera y temporal.*

*modus operandi*



# Nações Unidas Declaração do Milénio




Cimeira do Milénio  
Nova Iorque, 6-8 de Setembro de 2000



**4**

**REDUZIR A  
MORTALIDADE INFANTIL**



**6**

**COMBATER A AIDS,  
A MALÁRIA E OUTRAS  
DOENÇAS**

## Forum de cooperacao internacional – Carta de Brasilia 2010



### Carta de Brasília 2010

Nós, representantes do setor saúde e de proteção social dos governos e da sociedade civil dos países, reunidos no I Fórum de Cooperação Internacional em Bancos de Leite Humano, realizado no período de 27 a 30 de setembro de 2010, na cidade de Brasília:

- a. Ratificando os compromissos assumidos na Carta de Brasília 2005.
- b. Reconhecendo que os Bancos de Leite Humano são uma estratégia importante para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ODM.
- c. Reconhecendo a importância da criação da Rede de Bancos de Leite Humano, em cumprimento da Carta de Brasília 2005, como estratégia de assegurar aos recém-nascidos, lactentes e bebês pequenos o acesso equitativo ao leite humano no âmbito das nossas políticas de saúde e de nutrição.
- d. Reconhecendo os avanços alcançados nos países que implementaram Bancos de Leite Humano a partir do I Fórum Latinoamericano, realizado em Brasília em 2005.



## HOMENAGEM



A rBLH com orgulho agradece a atitude de carinho e solidariedade de IRINA SPENCER,  
a primeira doadora de leite humano da rBLH no Continente Africano

Primera campaña de donación de LH en África



**A.16. Declarar el 19 de mayo como el Día Iberoamericano de los Bancos de Leche Humana y promover ante las Naciones Unidas la Declaración del Día Internacional de los Bancos de Leche Humana.**

MERCOSUL/CMC/REC. N° 08/12

**DIA DA DOAÇÃO VOLUNTÁRIA, GRATUITA E ALTRUISTA DO LEITE HUMANO**

**TENDO EM VISTA:** O Tratado de Assunção, o Protocolo de Ouro Preto e o Protocolo de Ushuaia sobre Compromisso Democrático no MERCOSUL, Bolívia e Chile

**CONSIDERANDO:**

Que os Estados Partes entendem que as ações em saúde durante os primeiros meses de vida são essenciais para o desenvolvimento e crescimento das crianças, repercutindo positivamente a curto, médio e longo prazo na saúde da população.

Que a promoção, a proteção e o apoio da amamentação materna são ações eficazes para a diminuição da morbimortalidade infantil.

Que os bancos de leite humano são uma estratégia de fomento à amamentação e de qualificação da atenção neonatal referente a segurança alimentar e nutricional, orientados ao cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM).

Que a conscientização social em favor da doação de leite humano no âmbito do MERCOSUL contribuirá para garantir sua disponibilidade.

Que a assinatura da "Carta de Brasília", de 19 de maio de 2005, que criou a primeira Rede de Banco de Leite Humano, constitui um marco histórico na América Latina.

**O CONSELHO DO MERCADO COMUM  
RECOMENDA:**

Art. 1° - Promover a celebração do dia 19 de maio como "Dia da Doação Voluntária, Gratuita e Altruista do Leite Humano".

Art. 2° - Instar os Estados Partes a divulgarem a mencionada data em seus territórios para que os diferentes atores sociais realizem atividades de promoção da doação de leite.

Art. 3° - Impulsionar a celebração do "Dia da Doação Voluntária, Gratuita e Altruista do Leite Humano" nos Estados Partes, com atividades simultâneas e/ou comuns que envolvam ativamente as populações e os atores sociais nas comemorações.

Art. 4° - Estimular o desenvolvimento de uma campanha de comunicação no marco das comemorações do "Dia da Doação Voluntária, Gratuita e Altruista do Leite Humano", com base em critérios e diretrizes políticas coordenadas entre os Estados Partes.

XLIII CMC- Mendoza - 28/VI/12

CMC  
19  
19



**EL CONSEJO DE JEFAS Y JEFES DE ESTADO Y DE GOBIERNO DE LA  
UNIÓN DE NACIONES SURAMERICANAS,**

**DECIDE:**

**Artículo único.-** Establecer el día 19 de mayo como el "Día Suramericano de Donación Voluntaria, Gratuita y Altruista de Leche Humana".

Lima, 30 de noviembre de 2012.



**Movilización por el día mundial de donación**

NIVEL	ACCIONES	VALOR
Reconocer	Reconocer el otro	Aceptación
Conocer	Conocer de lo que el otro es o hace	Interés
Colaborar	Prestar ayuda	Reciprocidad
Cooperar	Compartir actividades y recursos	Solidaridad
Asociarse	Compartir objetivos y proyectos	Confianza

El *modus operandi* observado por la cooperación de la rBLH (en el País y exterior) genera un nivel de asociación en la cual la confianza es el principal valor.

---

*modus operandi*

---

apropiación de los países

La utilización de fórmulas por mes en el servicio de Neonatología del HSP antes y después de la incorporación del Banco de Leche Humano en el primer año de trabajo Mayo del 2010 -Mayo del 2011 se observa en la *figura 3*.

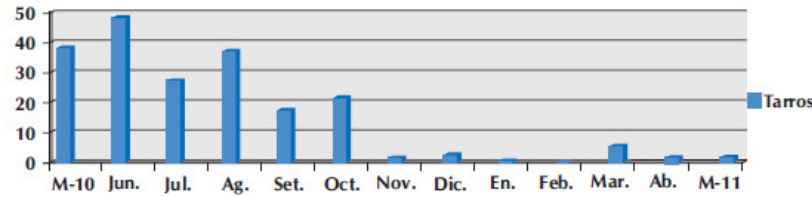


Figura 3. Utilización de fórmulas por mes en el servicio de Neonatología del HSP, Mayo del 2010 -Mayo del 2011.

ORIGINAL

Impacto en la práctica clínica de la apertura de un banco de leche en una unidad neonatal<sup>32</sup>

S. Vázquez-Román\*, G. Bustos-Lozano, M. López-Maestro, J. Rodríguez-López, C. Orbea-Gallardo, M. Samaniego-Fernández y C.R. Pallás-Alonso

Servicio de Neonatología, Hospital Universitario 12 de Octubre, Madrid, España

Recibido el 19 de septiembre de 2013; aceptado el 14 de noviembre de 2013



**PALABRAS CLAVE**

Banco de leche;  
Apertura;  
Impacto clínico;  
Leche materna donada

**Resumen**

**Introducción:** Los beneficios de la leche donada frente a la fórmula artificial están demostrados, sin embargo no se conoce la influencia de la apertura de un banco de leche en la práctica clínica habitual. El objetivo de este estudio fue medir el impacto en la práctica clínica de la disponibilidad de leche donada para la nutrición de los prematuros  $\leq 32$  semanas de edad gestacional.

**Métodos:** Estudio antes-después de la apertura de un banco de leche. Se incluyeron los  $\leq 32$  semanas nacidos en el Hospital 12 de Octubre de julio-diciembre de 2005 y de enero-junio de 2008 (6 primeros meses tras la apertura del banco de leche).

**Resultados:** La apertura del banco de leche permitió empezar 31h antes ( $p < 0,001$ ) la alimentación enteral, se alcanzaron 59,5h antes los 100 ml/kg/día ( $p < 0,001$ ) y 52h antes los 150 ml/kg/día ( $p = 0,002$ ), permitiendo retirar 72h antes la nutrición parenteral. En ningún prematuro se inició la alimentación enteral con fórmula artificial, la exposición a la misma en los primeros 15 días de vida bajó del 50 al 16,6% y su consumo durante los primeros 28 días fue significativamente menor. La cantidad consumida de leche de la propia madre fue mayor, al igual que la tasa de lactancia materna exclusiva al alta (54 vs. 40%).

**Conclusiones:** Disponer de leche donada ha permitido avanzar más rápidamente con la nutrición enteral y retirar antes la nutrición parenteral. La exposición a fórmula artificial ha sido menor y mayor el consumo de leche de madre propia y la lactancia materna al alta.

© 2013 Asociación Española de Pediatría. Publicado por Elsevier España, S.L. Todos los derechos reservados.

o solo es un

## BLH Antigua, Guatemala

Desde el año 2008, el Banco de Leche Materna ha salvado la vida de más de seis mil recién nacidos que han requerido leche humana almacenada en este banco. Además, "yo quiero decirle a todos con suma satisfacción que desde que se inició el banco de leche en nuestro hospital, **llevamos cinco años de no tener ningún caso de enterocolitis necrotizante**".



e) ¿Cómo el [redacted] ayudó / contribuirá para alcanzar su objetivo de desarrollo?



Contribuyó de forma exitosa demostrado por el interés por parte del Ministerio de Salud, en expandir la red nicaragüense de BLH, implantando en Matagalpa e implantando tres puestos de referencia para BLH en Managua (Bertha Calderón Hospital Bertha Calderón realizarán obras en el consecuentemente aumentar su capacidad de producción del BLH informó, aun, que desde la inauguración consiguieron disminuir la compra de sucedáneos

CARD=Osteosélio  
DEXF=  
ELEC=I  
PRIC=Normal  
DISTR=ABC/DTS/DAF II  
DESC=ABC-SWAS-CASO  
ESTAD=I  
CARE=00

//  
Cooperação Médica  
Tarde: Banco de Leite Humano,  
Hospital Agostinho Neto. Quênia  
na taxa de mortalidade.

//  
Nr. 00828

Compartilho com Vossa Excelência, com satisfação, uma informação por mim colhida de uma produtiva reunião que trabalhei na maternidade do Hospital Agostinho Neto, nesta capital. Disse-me ela que a taxa de mortalidade da unidade neonatal daquela unidade hospitalar caiu de 11% para 5%. Segundo ela, um dos principais fatores que provocaram essa queda foi o banco de Leite Humano, instalado naquela maternidade graças a projeto coordenado pela ABC. João: Inácio David Padilha, Embaixador.

Felipe Barros Lima  
Gerente de Apoio à Ação (Palais Lusitano)  
Agência Brasileira de Cooperação - ABC  
Ministério das Relações Exteriores  
SAB/DF, Quadra 2, Lote 2, Bloco B, 4º andar, Edifício Via Office  
70.175-9005 - Brasília - DF, Brasil  
(61) 3030-8170 / Fax: (61) 3030-6984



mento de  
centro de  
lades del  
mismo y  
ordinadora  
de 2013,

impacto sobre las condiciones de vida

Buenos Aires, 05 de octubre de 2006.-

La Legislatura de la Ciudad Autónoma de Buenos Aires

sanciona con fuerza de Ley



Venezuela

**BANCO DE LECHE MATERNA**

**Artículo 1°.- Creación.** Se crean los Bancos de Leche Materna Humana (BLH) en los establecimientos asistenciales dependientes del subsector estatal de salud de la Ciudad Autónoma de Buenos Aires.

La autoridad de aplicación dispondrá el o los lugares destinados a establecer los Bancos de Leche Materna Humana creados en el presente artículo.

**Artículo 2°.- Definición.** A los efectos de la presente ley, se entiende por Banco de Leche Materna Humana al centro especializado responsable de la promoción, protección y apoyo de la lactancia materna y de la ejecución de actividades de extracción, procesamiento, controles de calidad, leche intermedia y leche humana madura, para su posterior distribución bajo prescripción médica, así como entrenar, asesorar y capacitar recursos humanos, desarrollar investigaciones científicas y/u operaciones y prestar asesoramiento técnico.

**Artículo 3°.- Objetivos.** Los Bancos de Leche Materna Humana tendrán como objetivo:

## Argentina

ANEXO

REGLAMENTO TÉCNICO PARA EL FUNCIONAMIENTO DE BANCOS DE LECHE HUMANA

**1.HISTÓRICO**

La Normativa Técnica para el funcionamiento de Bancos de Leche Humana en la República de Guatemala fue elaborado a partir del trabajo conjunto de técnicos de la Red Brasileña de Bancos de Leche Humana / Fundación Oswaldo Cruz / Ministerio de la Salud del Brasil y de profesionales del Ministerio de la Salud Pública y Asistencia Social de la República de Guatemala, en cumplimiento a lo dispuesto en el Ajuste Complementario al Acuerdo Básico de Cooperación Científica y Técnica entre el Gobierno de la República Federativa del Brasil y el Gobierno de la República de Guatemala para la implementación del Proyecto "Apoyo Técnico para Implantación/Implementación de Bancos de Leche Humana en Guatemala", firmado el 04 de abril de 2008.

El presente documento adoptó como base la Normativa para el funcionamiento de Bancos de Leche Humana de Brasil, que por su parte, fue elaborado a partir del trabajo conjunto de técnicos de la Agencia Nacional de Vigilancia Sanitaria de Brasil, profesionales de vigilancias sanitarias de los Estados brasileños, de la Red Brasileña de Bancos de Leche Humana y del Ministerio de Salud de Brasil. El texto inicial fue publicado como Consulta Pública el 5 de abril de 2005 y quedó abierta para recibir sugerencias por un plazo de 60 (sesenta) días. Las sugerencias a la Consulta Pública fueron analizadas por entidades representativas y técnicos y especialistas. Después de amplias discusiones, las sugerencias pertinentes fueron incorporadas al texto de la Normativa Técnica, habiendo sido producido así el documento final consensuado sobre el asunto, que define los requisitos necesarios para el funcionamiento de los Bancos de Leche Humana.

La Red Brasileña de Bancos de Leche fue elegida como referencia para este trabajo, porque es la mayor y más compleja del mundo, formada por 195 Bancos de Leche Humana en funcionamiento y 10 en fase de implantación. Los resultados alcanzados anualmente con la prestación de servicios y la producción de leche humana ponen de manifiesto el impacto positivo de su actuación en el campo de la salud materno-infantil brasileña. Al año, cerca de 125.000 litros de leche humana pasteurizada con calidad certificada se distribuyen a más de 130.000 recién nacidos que están internados en las unidades de terapia intensiva /semi-intensiva, involucrando la participación de 100.000 madres que integran voluntariamente el programa de donación. Además de esto, cada

**PODER EJECUTIVO  
DECRETOS**

DECRETO EJECUTIVO N° 37271-S

LA PRESIDENTA DE LA REPÚBLICA  
Y LA MINISTRA DE SALUD

En uso de las facultades que les confieren los artículos 140 incisos 3) y 18) y 146 de la Constitución Política, 28 inciso 2, acápite b) de la Ley N° 6227 del 2 de mayo de 1978 "Ley General de la Administración Pública"; 1, 2, 4, 7, 12, 69, 70 y siguientes y concordantes de la Ley N° 5395 del 30 de octubre de 1973 "Ley General de Salud, Ley N° 7430 del 14 de setiembre de 1994 "Ley de Fomento de la Lactancia Materna" y la Convención sobre los Derechos del Niño, del 20 de noviembre de 1989.

**CONSIDERANDO:**

1° ... Que la salud de la población es tanto un derecho humano fundamental, como un bien de interés público tutelado por el Estado.

2°—Que la Ley de Fomento de la Lactancia Materna promueve actividades tendientes a lograr la nutrición segura y suficiente para los niños y las niñas lactantes.

3°—Que es necesario emitir las normas para el funcionamiento de Bancos y Centros de Recolección de Leche Humana, que permitan el desarrollo de actividades estandarizadas que hagan posible la pre

4°—El Estado gar

POR TANTO:

## Costa Rica

**OFICIALIZACIÓN DE "NORMA NACIONAL PARA BANCOS Y CENTROS DE RECOLECCIÓN DE LECHE HUMANA"**

**Artículo 1°**—Oficialícese para efectos de aplicación obligatoria en los bancos y centros de recolección de leche humana públicos y privados la "Norma Nacional para Bancos y Centros de Recolección de Leche Humana", según legajos anexos al presente Decreto.

**Artículo 2°**—El Ministerio de Salud velará por su correcta aplicación.

**Artículo 3°**—Rige a partir de su publicación.

Dado en la Presidencia de la República, San José, a los nueve días del mes de julio dos mil once.

LAURA CHINCHILLA MIRANDA.—La Ministra de Salud, Dra. Daisy María Corrales Díaz.—1 vez.—O. C. N° 14143.—Solicitud N° 31982.—C-294700.—(D37271-IN2012089380).

**ACUERDO MINISTERIAL No. SP-M-**

Guatemala, 04 marzo de 2009.

**EL MINISTRO DE SALUD PÚBLICA  
Y ASISTENCIA SOCIAL**

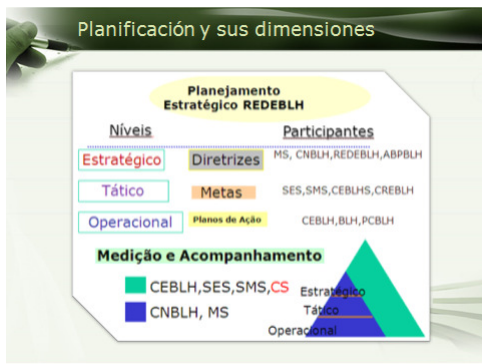
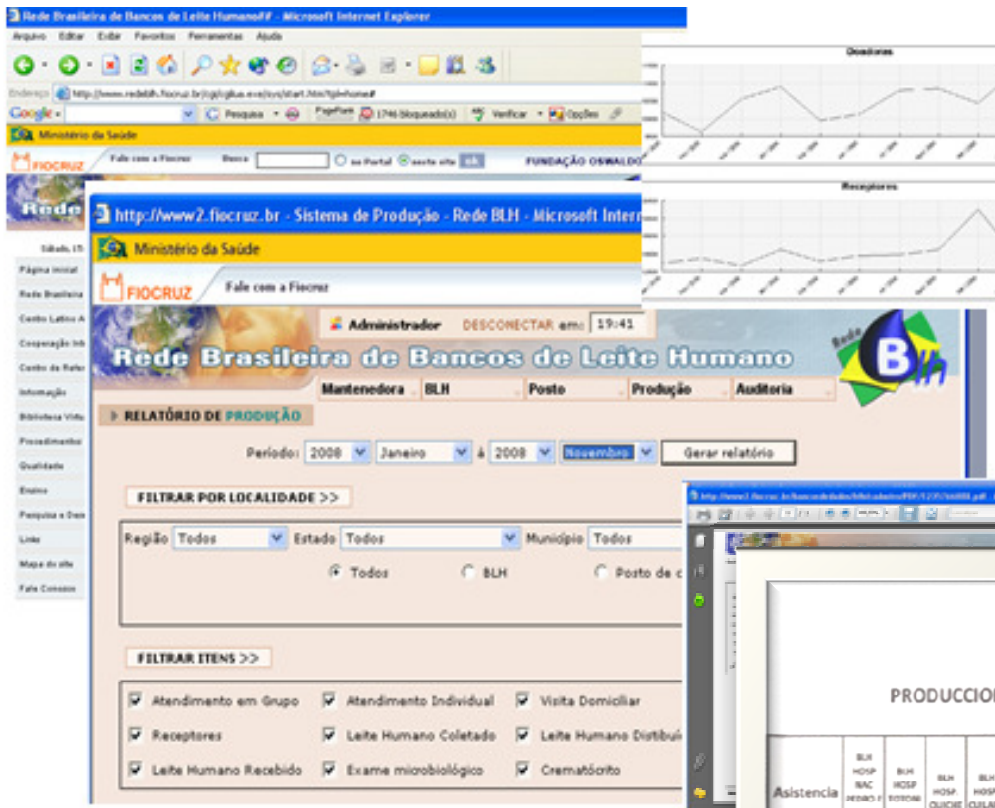
Artículo 1. Definir la estructura y la actuación de los Bancos de Leche Humana en el país.

Artículo 2. De la competencia de los Bancos de Leche Humana:

- promover, proteger y apoyar la Lactancia Materna;
- operacionalizar, de forma eficiente y segura, la producción láctica de sus donantes;
- ejecutar las operaciones de recolección, procesamiento y control de la leche humana, de acuerdo a las normas vigentes, y la clasificación;
- responder por el funcionamiento de los Puestos de Recolección a él vinculados;
- buscar la certificación de la calidad de los productos y procesos bajo su responsabilidad; y

## Guatemala

# Sostenibilidad - reglamentación



### RED NACIONAL DE BANCOS DE LECHE HUMANA CONSOLIDADO DE PRODUCCION ABRIL 2014 PRODUCCION POR HOSPITALES RED GUATEMALTECA BANCOS DE LECHE HUMANA

Asistencia	BLH HOSP NAC SENAROS P BETHMAN COURT	BLH HOSP ESTORRE CAPAR	BLH HOSP QUICET	BLH HOSP. CULAPA	BLH HOSP. ZACAPA	BLH HOSP. COBAN	BLH HOSP WOKOLU ILT	BLH HOSP. GENERAL SAN JUAN DE DIOS	TOTAL	PRODUCTO	BLH HOSP BAC PEDRO E BETHMAN COURT	BLH HOSP TONONICAL PAN	BLH HOSP. QUICHE	BLH HOSP. CULAPA	BLH HOSP. ZACAPA	BLH HOSP. COBAN	BLH HOSP. ROOSEVELT	BLH HOSP. GENERAL SAN JUAN DE DIOS	TOTAL
No. de Personas	1049	75	320	0	2140	584	1993	3584	133,96	Leche Recolectado	46,610	25,000	18,43	14,998	30,52	110,63			
No. de Personas	742	114	173	380	584	1993	136	1993	110,63	Leche Distribuido	40,045	12,00	10,45	11,95	36,18				
Numero de Visitas	45	91	N/A	N/A	N/A	136	849	136	105,82	Leche Participante	42,85	16,000	13,17	12,6	21,600				
No. de Donantes	418	105	48	70	207	849	849	849	17,91	Leche Distribuido	5,52	0,70	1,45	0,43	9,41				
No. de Receptores	88	81	20	25	46	160	160	160	944,00	No. De Análisis	283	159	105	140	257				
									1463,00	No. De Creaciones	283	318	438	167	257				
									1843,00	No. De Análisis Drenk	413	500	438	267	325				

Del total donado 8.605 %, corresponde a contaminación con el medio BLH vertes brillante.

\*\*\* REFERENCIAS  
N/R= NO REPORTE  
N/A= NO APUCA

DR. MIGUEL ANGEL SOTO GALINDO  
ORDINADOR RED GUATEMALTECA BANCOS DE LECHE HUMANA

Ámbitos institucionales y sistema de gestión eficiente

# Concurso de beleza estimula a doação de leite no DF

comentários 1

18 de outubro de 2009 - 19h13 - atualizado às 20h12

NOTÍCIA



Empoderamiento comunitario para transformaciones sociales



Responder a la diversidad social y cultural de forma igualitaria



## Reconhecimento



Medalha "Caballo Peruano de Paso" conferida pela Sociedade Peruana de Pediatria - Lima/ Peru, julho de 2009.



Homenagem da Organización Mundial da Saúde, Organização Panamericana de Saúde e pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento pela contribuição para o desenvolvimento humano no Hemisfério Sul – Dezembro 2009, Washington, D.C

## Reconhecimento



## Reconhecimento



**Ponto 10.** "Reconocer el trabajo realizado por el Programa Iberoamericano de Bancos de Leche Humana a favor de las madres y de los recién nacidos prematuros. Valorar la Carta de Brasilia, firmada en el Congreso de Bancos de Leche Humana, celebrado el 27 al 30 de septiembre de 2010 en esa ciudad, cuyos objetivos apuntan a la extensión y sostenibilidad de los Bancos de Leche Humana". (Cumbre de Mar del Plata 2010)

Fonte: <http://segib.org/cumbres/files/2010/03/PROGAC-JEGXX-P.pdf>

## Reconhecimento



Fonte: <http://www.guardian.co.uk/global-development/poverty-matters/2012/jun/28/western-donors-brazil-development-aid>

## 4° High Level Forum on Aid Effectiveness – Busan – Korea - 2011

Apresentação da cooperação da RedeBLH como um modelo exitoso de cooperação horizontal.



Fonte: [http://issuu.com/it-ss/docs/06-e-poster\\_bero-american\\_program](http://issuu.com/it-ss/docs/06-e-poster_bero-american_program)

# Reconocimiento Internacional



**Objetivo**

Incentivar e reconhecer pesquisas desenvolvidas por jovens talentos que poderão contribuir, com excelência, no fortalecimento das ações em Bancos de Leite Humano realizadas pela rBLH na América Latina, Caribe, Península Ibérica e África.

**Participantes**

Estudantes de cursos de graduação ou profissionais com até 10 (dez) anos de formados.

**Áreas Temáticas**

- Processamento, controle de qualidade e utilização do leite humano
- Assistência em amamentação na rBLH
- Comunicação e informação na rBLH

8.6. Autorização do uso de imagem, nome e voz; (Anexo II regulamento)

8.7. Para os candidatos brasileiros, Currículo Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br>) atualizado em 2014;

8.8. Para os candidatos estrangeiros, arquivo com a identificação pessoal, as informações acadêmicas, profissionais e a produção técnico-científica desenvolvidas até 2014;

8.9. O texto de apresentação da pesquisa deverá ter entre 4.500 e 7.000 palavras em sua totalidade, fonte Trebuchet, tamanho 11, margens de 2 cm, espaçamento 1,5 e arquivo com tamanho máximo 6 Mb. A apresentação do texto deverá respeitar a seguinte sequência:

- Título do trabalho;
- Nome da Instituição de ensino;
- Primeiro e demais autores;
- Orientador do trabalho, se houver;
- Resumo do trabalho (entre 150 a 200 palavras);
- 5 (cinco) palavras-chave;
- Introdução;
- Desenvolvimento, onde sejam observados: fundamentação teórica; metodologia; resultados e discussão (sendo acetos subtítulos para as partes) e Conclusões;
- Referências bibliográficas, em acordo com a norma NBR-6023 publicada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, para as pesquisas desenvolvidas no Brasil ou, em acordo com as normas de Vancouver, para as pesquisas desenvolvidas fora do Brasil;
- Notas: até 6 (seis) ilustrações (entre figuras, imagens, desenhos, fotografias, gravuras, tabelas e gráficos), se houver, referidas o mais próximo possível da localização no texto e acompanhadas das respectivas legendas e/ou notas textuais depois das referências bibliográficas.

9. São condições gerais para desclassificação do candidato ao Prêmio Jovem Pesquisador da rBLH:

- O candidato será desclassificado, em qualquer etapa do concurso, caso a ficha de cadastro apresente dados ou informações falsas ou incompletas;
- O primeiro autor responsável pelo trabalho enviado, não poderá se inscrever em outro trabalho, mesmo que não figurando como primeiro autor;
- O não comparecimento do ganhador à entrega do Prêmio, por motivo não justificado por escrito, implicará a desclassificação automática do mesmo.

**COMISSÃO AVALIADORA**

A Comissão Avaliadora do Prêmio Jovem Pesquisador da Rede de Bancos de Leite Humano será constituída por membros da comunidade científica internacional, com doutorado na área de escopo da pesquisa analisada e indicados pela Comissão Organizadora do Prêmio Jovem Pesquisador da rBLH.

- A comissão avaliadora não irá deliberar a classificação dos trabalhos inscritos para além dos (3) nove primeiros melhores trabalhos de âmbito do Brasil; bem como os (3) três melhores trabalhos do âmbito do exterior, relacionados às áreas temáticas definidas neste Regulamento.
- As decisões da comissão avaliadora não serão passíveis de recursos administrativos ou judiciais de qualquer natureza e em qualquer etapa do processo de avaliação.
- As instituições científicas e de ensino que serão convidadas a participar da Comissão Avaliadora do Prêmio Jovem Pesquisador da rBLH, para as pesquisas desenvolvidas no Brasil, são: Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz); Universidade de São Paulo (USP); Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Universidade Federal de São Paulo (Unifesp); Universidade do Estado da Bahia (Uneb); Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Universidade Estadual de Londrina (UEL); Instituto de Medicina Integral Dr. Fernando Figueira (IMI). Para as pesquisas desenvolvidas no exterior, serão convidados: Organização Pan-Americana de Saúde (OPS), Secretaria Geral Ibero-Americana (Segih) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

**CRITÉRIOS DE JULGAMENTO**

Os trabalhos serão avaliados, considerando os seguintes critérios:

- Originalidade e relevância da proposta de pesquisa para a rBLH
- Aplicabilidade ampla, geral, imediata e irrestrita na rBLH, com baixo custo para sua implementação
- Desenvolvimento de inovação que possibilite significativa transformação dos processos de trabalho da rBLH
- Coerência e consistência teórico-metodológica
- Qualidade do texto em relação à clareza, objetividade e correção ortográfica e gramatical.



**VI Seminário Nacional**  
de Políticas Públicas em **Aleitamento Materno**

**II Fórum ABC - Fiocruz - Ministério da Saúde**  
de Cooperação Internacional em **Bancos de Leite Humano**

- Avaliar los resultados que alcanzamos frente a los compromisos que asumimos en la Carta de Brasilia 2010; y,
- Detectar la necesidad de intervenciones estratégicas que permitan ampliar la acción de los Bancos de Leche Humana en la cualificación de la atención neonatal en términos de seguridad alimentaria y nutricional, con énfasis en el compromiso de los Países con la Agenda Post-2015 del sector salud.

Acordamos en la Carta de Brasilia 2005	Acordamos en la Carta de Brasilia 2010
<p><b>Cuadro 1 – Elementos Pactados en las Cartas de Brasilia de 2005 y 2010</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Considerar las necesidades de los diferentes grupos sociales en la ampliación del acceso de la población a los Bancos de Leche Humana;</li> <li>2. Garantizar la cantidad, seguridad y eficacia de los BLH a ser utilizados por la población de nuestro países;</li> <li>3. Promover el uso racional de Bancos de Leche Humana;</li> <li>4. Establecer mecanismos de cooperación mutua en investigación y desarrollo de la alimentación y nutrición infantil, favoreciendo un mayor dominio de la tecnología necesaria;</li> <li>5. Priorizar la capacitación de recursos humanos en todos los niveles, de modo de viabilizar el cumplimiento de los compromisos asumidos;</li> <li>6. Procurar medios de financiamiento sustentable para la promoción del acceso a los BLH, con el objetivo de asegurar el éxito en el enfrentamiento de los desafíos actuales y para garantizar la continuidad de las acciones gubernamentales;</li> <li>7. Asegurar mecanismos de intercambio de la información que permitan mejorar la eficiencia de la administración de las políticas nacionales de BLH;</li> <li>8. Establecer convenios multidisciplinarios de cooperación entre los países signatarios y con organismos y agencias de cooperación internacional.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Establecer mecanismos que aseguren la expansión con consolidación de la Red de Bancos de Leche Humana en las regiones de los países signatarios.</li> <li>2. Promover condiciones que garanticen la actuación de la Red de Bancos de Leche Humana como estrategia de fomento, promoción, protección y apoyo a la lactancia materna y de mejoría de la cualificación de la atención neonatal en términos de seguridad alimentaria y nutricional, direccionada al cumplimiento de los Objetivos de Desarrollo del Milenio, con énfasis en la reducción de la mortalidad infantil.</li> <li>3. Impulsar la creación y el fortalecimiento de estrategias, iniciativas y Programas que amplíen la cooperación internacional en el ámbito de los Bancos de Leche Humana en las regiones de los países signatarios.</li> <li>4. Establecer convenios entre los países signatarios y los Organismos y Agencias Internacionales de acuerdo con los compromisos asumidos en esta Carta.</li> <li>5. Configurar la Red de Bancos de Leche Humana como un espacio de intercambio del conocimiento científico y tecnológico en el campo de la lactancia materna y de la actuación de los Bancos de Leche Humana, como componentes estratégicos para alcanzar los Objetivos de Desarrollo del Milenio.</li> <li>6. Promover el uso racional de la leche humana como un alimento funcional en el ámbito de la Red de Bancos de Leche Humana.</li> <li>7. Establecer mecanismos que cada país considere pertinentes para garantizar la sustentabilidad de la Red de Bancos de Leche Humana, con el objetivo de asegurar el éxito ante los desafíos actuales y la continuidad de las acciones en curso.</li> <li>8. Instituir el día 19 de mayo como fecha conmemorativa del Día Mundial de Donación de Leche Humana, reconociendo la primera Carta de Brasilia, firmada el 19 de mayo de 2005, como marco histórico y piedra fundamental de la creación de la Red de Bancos de Leche Humana en los países signatarios.</li> <li>9. Instituir el Comité de Monitoreo del cumplimiento de los compromisos firmados en la Carta de Brasilia 2010, compuesto a partir de esta fecha por los representantes del sector salud y de protección social de los gobiernos, y de las agencias de cooperación internacional y de la sociedad civil de los países signatarios.</li> </ol>



Red Latino-ibero-afro-americana de Bancos de Leche Humana  
Resultados Alcanzados Frente a lo Dispuesto en la Carta de Brasilia-2015  
EVALUACIÓN

**Cuestión 1.** El primer compromiso acordado en la Carta de Brasilia - 2010, se refiere al "establecimiento de mecanismos que aseguren la expansión con consolidación de la Red de Bancos de Leche Humana en las regiones de los países signatarios". ¿Cómo es posible evidenciar este proceso en su País? (Por favor, considere el período de 2005 hasta los días actuales)

**Cuestión 2.** "Promover condiciones que garanticen la actuación de la Red de Bancos de Leche Humana como estrategia de fomento, promoción, protección y apoyo a la lactancia materna y de mejoría de la cualificación de la atención neonatal en términos de seguridad alimentaria y nutricional, direccionada al cumplimiento de los Objetivos de Desarrollo del Milenio, con énfasis en la reducción de la mortalidad infantil.", fue el segundo compromiso que asumimos en 2010. ¿Cuáles son los elementos que tú consideras como suficientes para demostrar que este compromiso fue cumplido?

**Cuestión 3.** Los compromisos 3 y 4 (Carta Brasilia 2010) dicen con respecto a la cooperación internacional. ¿Cuáles fueron las iniciativas referentes a este tema en tu País?

**Cuestión 4.** "Configurar la Red de Bancos de Leche Humana como un espacio de intercambio del conocimiento científico y tecnológico en el campo de la lactancia materna y de la actuación de los Bancos de Leche Humana, como componentes estratégicos para alcanzar los Objetivos de Desarrollo del Milenio". ¿Qué acciones emprendidas por los BLHs de tu País se relacionan con este compromiso (Carta de Brasilia 2010)?

**Cuestión 5.** ¿El uso de la leche humana como recurso terapéutico ha sido una práctica en tu País? (Compromiso 6 – Carta Brasilia 2010) Ejemplifica.

**Cuestión 6.** ¿Cuáles fueron los trabajos de investigación y de innovación en el campo de actuación de los Bancos de Leche Humana desarrollados en tu País, en el período en cuestión?

**Cuestión 7.** "Establecer mecanismos que cada país considere pertinentes para garantizar la sustentabilidad de la Red de Bancos de Leche Humana, con el objetivo de asegurar el éxito ante los desafíos actuales y la continuidad de las acciones en curso". ¿Qué destacarías en relación a este ítem, llevando en cuenta las dimensiones técnica, financiera y política?

**Cuestión 8.** Compromiso 8 – "Instituir el día 19 de mayo como fecha conmemorativa del Día Mundial de Donación de Leche Humana, reconociendo la primera Carta de Brasilia, firmada el 19 de mayo de 2005, como marco histórico y piedra fundamental de la creación de la Red de Bancos de Leche Humana en los países signatarios". ¿Qué se ha hecho en relación a este tema

**Cuestión 9.** ¿Cuáles fueron las iniciativas adoptadas en tu País para monitoreo de los compromisos firmados en la Carta de Brasilia 2010?

**Cuestión 10.** ¿Cuáles fueron las actividades más significativas de la actuación de los BLH de tu País desde 2010 hasta los días actuales?

**Cuestión 11.** En el período de 2010 hasta los días actuales, cita 3 hechos que representen a los principales avances para la acción BLH en tu País.

**Cuestión 12.** ¿Cuáles fueron/son las principales dificultades encontradas para avanzar en la consecución de los objetivos de los BLH en tu País? Relaciónalas en orden de prioridad/importancia e indica, siempre que sea posible, las propuestas de solución.

**Cuestión 13.** Por favor, completa el cuadro abajo con las informaciones solicitadas:

Informaciones Referentes al País	Total en 2005	Total en período 2005 a 2015
BLHs en funcionamiento		
Puestos de recolección en funcionamiento		
BMAs beneficiados con leche humana		
Mujeres asistidas en lactancia materna		
Profesionales capacitados para el trabajo con BLH		
Normas Técnicas/Manual Técnico		
Dispositivos que Reglamentan de Carácter Oficial		

En relación al trabajo de los BLHs en tu País, indica:

PRINCIPALES DIFICULTADES	PRINCIPALES FORTALEZAS
1)	1)
2)	2)
3)	3)

**Cuestión 14.** ¿Existe un técnico responsable por la Acción/Iniciativa/Programa Bancos de Leche Humana en su País? ( )\_Si ( )\_No. En caso afirmativo, por favor informa:

Nombre:  
Institución:  
Cargo/Función:  
E-mail:  
Teléfono:  
Dirección:

RESPONSABLE POR EL LLENADO

Nombre:  
Institución:  
Cargo/Función:  
E-mail:  
Teléfono:



Red Brasileira => Latinoamericana => Iberoamericana =>  
Latino-Ibero-Afroamericana => Internacional

